

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR (ETP)

Processo Licitatório nº __/2026

Concorrência

Lei nº 14.133/2021

Contratação de empresa para obra de fechamento e adequações da Quadra Poliesportiva do Jardim Panorama – Município de Ubiratã/PR

1. Informações básicas

Objeto: contratação de empresa especializada para execução de obra de fechamento e adequações da Quadra Poliesportiva do Jardim Panorama, localizada na Quadra 15, Bairro Jardim Panorama, no Município de Ubiratã/PR, conforme projeto arquitetônico, projeto estrutural, memorial descritivo, planilha orçamentária e cronograma físico-financeiro existentes.

Natureza da contratação: obra de engenharia.

Local da execução: Quadra 15 – Bairro Jardim Panorama – Ubiratã/PR.

Área do terreno: 11.700,00 m².

Área a reformar: 1.065,40 m².

Área a construir: 16,00 m².

Responsável técnico pelos projetos e orçamento: Monika Aldrighi Amaro Galo, CAU A18613-9.

Área requisitante: Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.

Responsável pela demanda: Rafael de Mello Bartz.

2. Descrição da necessidade

A presente contratação decorre da necessidade de melhorar a infraestrutura da Quadra Poliesportiva do Jardim Panorama, equipamento público esportivo utilizado pelo Município de Ubiratã para treinamentos, atividades esportivas e realização de competições.



Atualmente, a quadra possui cobertura, porém permanece aberta nas laterais, condição que, ao longo dos anos, tem ocasionado recorrentes problemas durante a realização de eventos esportivos, especialmente em dias de chuva e vento. Nessas situações, a água alcança a área de jogo e o vento carrega poeira, folhas e demais resíduos para o interior da quadra, comprometendo as condições de uso, a segurança dos atletas, a qualidade técnica das partidas e a adequada realização das competições.

O problema a ser solucionado consiste, portanto, na insuficiência da vedação lateral e na ausência de elementos construtivos complementares capazes de proporcionar maior proteção contra intempéries, melhor controle da área esportiva e mais funcionalidade ao equipamento público.

O objetivo da contratação é executar a obra projetada para fechamento e adequação da quadra, proporcionando melhores condições de uso contínuo, maior segurança, melhor desempenho na realização de competições e valorização da infraestrutura esportiva municipal.

3. Área requisitante

A área requisitante da contratação é a **Secretaria Municipal de Esportes e Lazer**, órgão responsável pela gestão, manutenção e promoção das atividades esportivas no âmbito do Município de Ubiratã.

Responsável pela solicitação: **Rafael de Mello Bartz**.

4. Descrição dos requisitos da contratação

A futura contratação deverá observar os requisitos legais, fiscais, trabalhistas e técnicos necessários à execução de obra pública, em conformidade com a Lei nº 14.133/2021, bem como com os documentos técnicos do empreendimento.

4.1. Habilitação jurídica

A contratada deverá apresentar os documentos de habilitação jurídica compatíveis com sua natureza empresarial, nos termos da Lei nº 14.133/2021, compreendendo, conforme o caso, ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado,



alterações contratuais ou consolidação, documentos dos administradores e prova de inscrição no CNPJ.

4.2. Regularidade fiscal, social e trabalhista

A contratada deverá comprovar regularidade mediante apresentação de:

- Prova de inscrição no CNPJ.
- Prova de regularidade para com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal do domicílio ou sede da licitante.
- Prova de regularidade relativa ao FGTS.
- Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante apresentação de CNDT.
- Declarações exigidas em edital, inclusive quanto ao cumprimento do disposto no art. 7º, XXXIII, da Constituição Federal, quando cabível.

4.3. Qualificação técnica

Para fins de qualificação técnica em obra de engenharia, recomenda-se a exigência, nos termos da Lei nº 14.133/2021, de:

- Prova de registro ou inscrição da empresa licitante no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), ou outro conselho com atividade regulamentada por lei para execução do objeto desta licitação;
- Comprovação de aptidão da empresa licitante para desempenho de atividade pertinente e compatível com o objeto da licitação, por meio de atestado(s) de capacidade técnica emitido(s) por pessoa jurídica de direito público ou privado;
- Prova de registro ou inscrição do responsável técnico da licitante no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA), Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), ou outro conselho com atividade regulamentada por lei para execução do objeto desta licitação;



- Comprovação de vínculo empregatício entre a empresa licitante e profissional indicado, mediante apresentação, sem prejuízo de outras comprovações legais, de quaisquer um dos seguintes documentos: Contrato Social em caso de sócio, proprietário ou administrador; Carteira de Trabalho; Contrato de Prestação de Serviços regido pela legislação comum; Declaração de compromisso de contratação futura; Certidão de registro no CREA/CAU ou outro conselho que demonstre o profissional como responsável técnico da empresa licitante;
- Comprovação de aptidão do profissional indicado pela empresa licitante para desempenho de atividade pertinente e compatível com o objeto da licitação, mediante a apresentação de Certidão de Acervo Técnico - CAT de execução de serviços de execução de estrutura de concreto, alvenaria de vedação, revestimentos, esquadrias metálicas, pintura e serviços correlatos.

4.4. Requisitos de execução

A execução deverá observar integralmente os projetos, o memorial descritivo, o orçamento e o cronograma físico-financeiro do empreendimento, com atendimento às normas da ABNT, às normas de segurança do trabalho e às exigências da fiscalização municipal.

Também deverão ser observadas as exigências de controle geométrico, espessura, largura e comprimento dos serviços, bem como apresentação de documentos técnicos pertinentes à execução, conforme descrito no memorial.

5. Levantamento de mercado

O levantamento de mercado, para a presente contratação, foi realizado por meio de orçamento técnico elaborado por profissional habilitado, com utilização de bases públicas e reconhecidas na administração pública para obras e serviços de engenharia.

Consta da planilha orçamentária a utilização dos seguintes bancos de referência: **SINAPI 03/2026 – Paraná, SBC 04/2026 – Paraná, SICRO3 01/2026 – Paraná, ORSE 02/2026 – Sergipe e SEDOP 03/2026 – Pará**, além de composição de BDI de 26,33%.

Para definição dos preços e composição dos custos, adotou-se como referência principal a tabela **SINAPI**, prática usual e amplamente aceita para orçamentos de obras públicas,



complementada por outras bases apenas nos itens em que necessário para formação completa do orçamento.

O critério de seleção das referências consistiu na adoção de bases oficiais e técnicas, atualizadas, compatíveis com a natureza da obra e aptas a demonstrar preços estimados de mercado para execução dos serviços previstos em projeto.

6. Descrição da solução como um todo

A solução proposta consiste na execução integral da obra de fechamento e adequação da Quadra Poliesportiva do Jardim Panorama, conforme detalhamento técnico existente.

De forma geral, a solução compreende a realização de serviços preliminares, escavações, infraestrutura e superestrutura em concreto armado, execução de estacas, vigas e pilares, construção de arquibancada, alvenaria de vedação, revestimentos, adequações de contrapiso e piso, impermeabilização, pintura, complementação da cobertura, instalação de calhas e condutores pluviais, execução de esquadrias e portões, implantação de ponto de água e serviços finais de limpeza e acabamento.

O projeto arquitetônico ainda contempla elementos como depósito de material esportivo, acessos de pedestres e veículos, rampa de acesso, fechamento em alvenaria, elemento vazado antichuva e integração com a estrutura existente da quadra.

Trata-se, portanto, de solução completa e integrada, suficiente para resolver o problema de exposição lateral da quadra às intempéries e qualificar o espaço para melhor utilização esportiva.

7. Estimativa de quantidades a serem contratadas

As quantidades a serem contratadas estão definidas na planilha orçamentária sintética e nos projetos que acompanham o empreendimento.

Em termos globais, a intervenção abrange área a reformar de **1.065,40 m²** e área a construir de **16,00 m²**.



A planilha orçamentária contempla, entre outros quantitativos relevantes, placa de obra, escavação manual de vala, aterro e compactação, locação de container, execução de estacas escavadas de 25 cm e 40 cm de diâmetro, armações em aço CA-50 e CA-60, formas, concreto estrutural FCK 25 MPa, alvenaria de vedação, chapisco, emboço, cobertura metálica, calhas, esquadrias, recuperação de piso, passeio em concreto, pintura epóxi e pintura acrílica, bem como ponto de água potável.

As quantidades detalhadas constam da planilha orçamentária oficial do processo, devendo esta integrar o edital e o contrato como anexo técnico vinculante.

8. Estimativa de valor da contratação

Com base na planilha orçamentária sintética elaborada para o empreendimento, o valor estimado da contratação é de **R\$ 304.303,48**, composto por **R\$ 240.925,55** de custo direto e **R\$ 63.377,93** de BDI, correspondente a **26,33%**.

Tal estimativa decorre de orçamento técnico referenciado em tabelas públicas e atualizadas, sendo suficiente, nesta fase preliminar, para demonstrar a compatibilidade do custo com a solução projetada.

9. Justificativa para o não parcelamento da solução

A contratação **não deve ser parcelada**, tendo em vista que o objeto constitui uma solução de engenharia única, integrada e interdependente, cuja adequada execução depende da compatibilização entre projetos, serviços estruturais, alvenaria, cobertura, acabamentos, esquadrias e demais etapas construtivas.

O parcelamento do objeto tende a comprometer a responsabilidade técnica, dificultar a coordenação da obra, ampliar riscos de incompatibilidade entre etapas executivas, gerar sobreposição de obrigações entre contratadas distintas e elevar custos administrativos de fiscalização e gestão contratual.

Além disso, a execução por única contratada favorece o cumprimento do cronograma físico-financeiro, a padronização executiva e o melhor controle de qualidade da obra como um todo.



10. Contratações correlatas e/ou interdependentes

Não há, no presente caso, contratações correlatas e/ou interdependentes indispensáveis à viabilização do objeto.

A solução encontra-se suficientemente instruída por projeto arquitetônico, projeto estrutural, memorial descritivo, orçamento e cronograma, aptos a subsidiar a contratação principal.

11. Alinhamento com o planejamento

A contratação está em conformidade integral com a Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF), especialmente quanto ao disposto no inciso II do artigo 16, no que se refere à adequação orçamentária.

A despesa encontra-se adequada e deverá estar incluída no Plano de Contratações Anual (PCA) do Município de Ubiratã para o exercício de 2026, no âmbito da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, tendo sido a demanda formalizada pelo setor requisitante e submetida à apreciação dos setores competentes de planejamento e orçamento, o que pressupõe a existência de crédito orçamentário suficiente para sua execução.

Considerando tratar-se de **obra de engenharia**, registra-se que o enquadramento orçamentário deverá observar a natureza de despesa compatível com investimento, obras e instalações, sendo o que couber na despesa: 4.4.90.51.00.00 OBRAS E INSTALAÇÕES.

A contratação não se refere à criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento de despesa permanente, nos termos do art. 16, parágrafo único, da LRF, uma vez que a intervenção possui natureza delimitada, execução pontual e objetivo específico de melhoria da infraestrutura esportiva existente, sem criação de novo órgão, sem instituição de obrigação continuada inflexível e sem geração automática de despesa permanente em caráter estrutural.

A execução será realizada conforme cronograma físico-financeiro da obra, permitindo planejamento, acompanhamento e gestão prudente dos recursos públicos.



A contratação deverá estar devidamente consignada na Lei Orçamentária Anual de 2026, no âmbito da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, em ação vinculada à manutenção, melhoria e qualificação da infraestrutura esportiva municipal, observada a dotação específica para obras e instalações ou outra classificação tecnicamente adequada, em conformidade com a legislação orçamentária e financeira aplicável.

Caso o valor necessário à execução ultrapasse a previsão inicialmente consignada, deverá ser providenciada a abertura de crédito adicional, nos termos da Lei nº 4.320/1964, observadas as regras legais pertinentes.

12. Providências a serem adotadas

12.1. Antes da contratação

Antes da contratação, deverão ser adotadas as seguintes providências:

- Conferência final e juntada de todos os documentos técnicos: projeto arquitetônico, projeto estrutural, memorial descritivo, orçamento, cronograma e RRT.
- Validação interna da dotação orçamentária e da compatibilidade da despesa com o planejamento municipal.
- Elaboração do termo de referência ou projeto básico executivo, conforme o rito adotado pelo Município.
- Definição das exigências de habilitação, critérios de julgamento e minuta contratual.
- Verificação da necessidade de emissão de alvarás, licenças ou autorizações administrativas pertinentes.
- Designação prévia de fiscal e gestor do contrato.

12.2. Durante a contratação e execução

Durante a licitação e a execução contratual, deverão ser adotadas as seguintes providências:

- Realização do procedimento licitatório com observância da Lei nº 14.133/2021.



- Exigência de ART/RRT de execução e demais documentos técnicos da contratada.
- Emissão da ordem de serviço após atendimento das condições contratuais.
- Fiscalização contínua da obra, com medição por etapas, controle de qualidade dos materiais e verificação da conformidade com os projetos e memorial.
- Acompanhamento do cronograma físico-financeiro e registro das ocorrências da execução.
- Controle de segurança do trabalho, segregação de resíduos e organização do canteiro.

12.3. Após a execução

Após a conclusão da obra, deverão ser adotadas as seguintes providências:

- Recebimento provisório e, posteriormente, recebimento definitivo do objeto, após verificação da conformidade dos serviços executados.
- Exigência de entrega da documentação final pertinente, inclusive baixa/encerramento de ART ou RRT, quando cabível.
- Verificação da limpeza final da obra e da plena condição de uso do equipamento esportivo.
- Arquivamento da documentação técnica e contratual para fins de prestação de contas, controle e eventual manutenção futura.

13. Possíveis impactos ambientais e meios de mitigação

A execução da obra poderá gerar impactos ambientais de baixa e média magnitude, típicos de obras civis de pequeno porte, tais como geração de entulho, poeira, ruídos, sobras de materiais, consumo de água e eventual destinação inadequada de resíduos caso não haja controle adequado.

Como medidas mitigadoras, deverão ser adotadas:

- Destinação ambientalmente adequada de resíduos da construção civil e entulhos, com uso de caçamba e transporte regularizado.



- Controle de poeira e limpeza periódica do local da obra.
- Acondicionamento adequado de materiais para evitar perdas e dispersão pelo vento.
- Adoção de práticas para redução de desperdício de insumos.
- Observância das normas de segurança, armazenamento e manuseio de materiais descritas no memorial descritivo.
- Priorização, sempre que possível, do uso de materiais padronizados e soluções executivas que reduzam retrabalho e descarte desnecessário.

14. Declaração de viabilidade da contratação

Declara-se **viável** a contratação da obra de fechamento e adequações da Quadra Poliesportiva do Jardim Panorama, sob os aspectos técnico, operacional, orçamentário e de interesse público, desde que observadas as providências formais de instrução processual, disponibilidade orçamentária e regular deflagração do certame.

15. Justificativa da viabilidade

A viabilidade técnica está demonstrada pela existência de projeto arquitetônico, projeto estrutural, memorial descritivo, orçamento sintético e cronograma físico-financeiro, todos elaborados para subsidiar a execução da obra.

A viabilidade operacional decorre da clareza do objeto, da definição prévia das etapas executivas e da possibilidade de fiscalização pela Administração Municipal, com solução apta a corrigir problema concreto de infraestrutura esportiva.

A viabilidade econômica está evidenciada pela estimativa de valor elaborada com base em referências oficiais de mercado e orçamento técnico compatível com o escopo do empreendimento.

Por fim, a viabilidade administrativa e o interesse público são justificados pela necessidade de oferecer melhores condições de uso da quadra, reduzir os prejuízos causados por chuva, vento e sujeira durante eventos esportivos e ampliar a qualidade da infraestrutura colocada à disposição da comunidade e das competições promovidas ou sediadas pelo Município.



16. ASSINATURAS E APROVAÇÕES

Responsável Técnico pela Elaboração do ETP

Assinado por:
Julio Cesar
15/06/2026 - 15:11
XCTNVDDOTTAQ0J5WE8YTBHA

Julio Cesar Menigite
Chefe de Setor de Esportes

Responsável Pela Demanda (requisitante)

Rafael de Mello Bartz
Secretário de Esportes e Lazer.

